

Confira detalhes das reivindicações apresentadas em Mesa Setorial da Agricultura

A Mesa Setorial do Ministério da Agricultura, que contempla ainda demandas do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac) e Ministério da Pesca e Aquicultura, foi instalada seguindo cronograma definido pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) no dia 30 de outubro.

Na oportunidade, a Condesef/Fenadsef demonstrou ao governo que as disparidades salariais e diferenças de tratamentos entre os servidores do MAPA são antigas. Desde 2002, quando foi implantada a carreira dos fiscais agropecuários, e em 2004, no surgimento da carreira dos técnicos agropecuários, os demais servidores lutam por uma estrutura de plano de carreira e tabela salarial.

Já os servidores do Inmet e Ceplac tentam desde 2012 o enquadramento na carreira de Ciência e Tecnologia. Em 2014, a Condesef/Fenadsef conseguiu com o então ministro Neri Geller, da Agricultura, o encaminhamento de um Aviso Ministerial (209/14) solicitando o enquadramento dos atuais servidores do Inmet e Ceplac na carreira de C&T. Na época, a Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento reconheceu a legitimidade do pleito. No entanto, naquele momento o governo instituiu uma gratificação para os atuais servidores dos dois órgãos, e decidiu que apenas os futuros servidores do Inmet e Ceplac teriam acesso a carreira de Ciência e Tecnologia.



Reestruturação e correção de disparidades

A Condesef/Fenadsef apresentou uma proposta de criação de uma Carreira de Suporte Técnico Administrativo ao Desenvolvimento Agropecuário e a Segurança Alimentar que envolve os Ministérios da Agricultura, Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Ministério do Desenvolvimento e Assistência e Combate a Fome, e o Ministério da Pesca, e ainda, solicitou estudos que garantam os atuais servidores do Inmet e Ceplac na carreira de Ciência e Tecnologia.

O governo recebeu as demandas e adiantou que a proposta apresentada segue uma orientação à qual os planos de carreiras futuros sejam os mais transversais possíveis, convergindo com os estudos estabelecidos pelo MGI. A Condesef/Fenadsef lamentou a ausência de autoridades do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Agrário e da Pesca na reunião. "Essa ausência é lamentável, pois evidên-

cia o descaso das autoridades para com as demandas dos servidores", registou Ismael Cesar, diretor da entidade.

A Confederação deve realizar no início do próximo ano uma plenária específica dos servidores desses ministérios e órgãos, com o objetivo de traçar um plano de lutas para conquistar essas reivindicações.

Fonte: Condesef

CLUBE DE BENEFÍCIOS

DESCONTOS EXCLUSIVOS PRA VOCÊ!

SINDSEP
MARANHÃO
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS
FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO

SE VOCÊ É FILIADO **APROVEITE**,
SENÃO, **FILIE-SE** E DESFRUTE DE
DESCONTOS EM **MAIS DE 150 EMPRESAS**



Veto à desoneração garante melhor debate que beneficie toda sociedade



Leia a íntegra da nota

Em nota, o presidente nacional da CUT, Sérgio Nobre, afirma que “veto do presidente Lula ao projeto de lei que prorrogava a desoneração nos traz a oportunidade de melhor debatermos esse assunto e, na continuidade dos debates da reforma tributária, encontrarmos um melhor caminho na direção de um sistema tributário mais justo e progressivo, que beneficie a sociedade brasileira como um todo e não setores específicos”.

A CUT defende que todas as medidas que afetam a classe trabalhadora sejam amplamente discutidas e negociadas entre as partes envolvidas. A desoneração da folha da forma como foi aprovada pelo Congresso Nacional não estabeleceu nenhum tipo de garantias ou contrapartidas que empregos e direitos seriam mantidos enquanto o incentivo fiscal vigorasse.

A defesa intransigente da desoneração da folha de pagamentos de 17 setores sob o argumento da proteção de empregos não se sustenta e significa a retirada de recursos que financiam a Previdência Social, que passou por profunda reforma, em 2019, sob o argumento de que faltavam recursos para o seu financiamento.

Ao longo do tempo em que vigorou a desoneração da folha, as empresas beneficiadas não se com-

prometeram nem ao menos em manter os níveis de emprego. Desde que foram desonrados em 2011, os 17 setores mantiveram seus movimentos de contratação e demissão vinculados às variações do mercado.

O veto do presidente Lula ao projeto de lei que prorrogava a desoneração nos traz a oportunidade de melhor debatermos esse assunto e, na continuidade dos debates da reforma tributária, encontrarmos um melhor caminho na direção de um sistema tributário mais justo e progressivo, que beneficie a sociedade brasileira como um todo e não setores específicos.

Sérgio Nobre, presidente nacional da CUT

24 de novembro de 2023



Pílulas antirracismo: campanha da CUT reforça luta contra o racismo

Vídeos curtos e cards trazem questões como uso de expressões racistas, cotas, democracia racial, a desigualdade social com privilégios da população branca e a violência contra a população negra

[Matéria completa em cut.org.br/noticias](http://cut.org.br/noticias)